



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 42ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de junho de 2016, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Waldir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Substituto nº 1 ao Projeto de lei nº 8/2016. Parecer nº 95 favorável de Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 51/2016. Parecer nº 99 favorável de Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 53/2016. Parecer nº 11 favorável de Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 51/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: João Paulo de Lima, Luiz Frare e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Temos as atas da 40ª e 41ª sessões ordinárias, realizadas dias 20 e 21 de junho de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei nº 133/2015 de autoria do vereador Professor Paulino, que dispõe sobre proibição da participação em licitações e celebrações de contratos administrativos de obras, serviços, compras, alienações e locações no âmbito do município de Cascavel, por empresas e seus sócios, condenados em processos criminais transitados em julgado. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Bom dia a todos, principalmente àqueles que estão preocupados com relação a empresas que assumem obras e acabam dando prejuízo ao erário público. Este projeto tem o alcance de barrar empresas que promovam prejuízo ao erário público do nosso município. Podemos citar alguns problemas que já tivemos como, por exemplo: a empresa que assumiu obras de reforma da escola José Henrique Teixeira e, não concluiu, prejuízo; Escola Manoel L. Pompeu, não cumpriu. Temos o grande prejuízo da UPA do Veneza, onde a empresa sequer concluiu a terraplanagem. Essas empresas acabam dando todo esse prejuízo e não são alcançadas no momento seguinte, quando elas voltam a participar de concorrências trocando o CNPJ. O empresário que não dá pra chamar de empresário e, é: estelionatário do serviço público. Acaba assumindo, criando outro CNPJ e se apropria dos mesmos serviços que estava prestando anteriormente, e vai participar de novas licitações, causando prejuízo ao erário público. Estamos muito esperançosos de ser aprovada aqui, pelos nobres pares que defendem o que é moral, lícito; levando-se em consideração que este projeto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é de grande alcance e que todos estamos muito preocupados com isso. Temos que fazer esse debate com mais amplitude, por isso hoje, eu tive o cuidado de conversar com alguns colegas da Casa e estávamos com uma preocupação; porque esta Casa aprovou no ano passado, um projeto muito semelhante a este que estamos apresentando neste momento. Pensamos que seria necessário... estou solicitando a retirada do projeto por um prazo mínimo de 6 sessões, pra que possamos fazer adequações no projeto, pra que não cause prejuízos. E que possamos acrescentar uma emenda ao projeto, onde possa ser de mais fácil compreensão e que a gente possa aproveitar o que já temos aprovado: não só no sentido de revogar o aprovado, mas no sentido de acrescentar. – Presidente: Coloco em discussão o pedido de adiamento. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pedido de adiamento por 6 sessões do Projeto de lei nº 133/2015, aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 51/2016 de autoria do Executivo Municipal, que cria o Comitê Municipal do Transporte Escolar - COMUTE e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Entendo que a criação desse Comitê é um passo importante, para o controle social do transporte escolar rural. Discutimos isso lá atrás, quando eu era presidente do Conselho Municipal do Fundeb. Tínhamos uma Comissão do Conselho Municipal do Fundeb que fazia esse acompanhamento, mas a Comissão por si só também, tinha outras atribuições e entendo que um Comitê com a participação dos pais, diretores... porque os diretores de escola podem ouvir as demandas dos demais colegas da rede municipal e estadual de Educação. Foi um grande avanço esse Projeto de lei pra Educação, pra transparência dos recursos do transporte escolar. Cascavel investe quase 4 milhões de reais no transporte escolar rural. Este avanço é para o Município e ele tem que cobrar mais do Governo do Estado e Governo Federal que repasse recursos para o transporte escolar; porque nosso município atende os alunos no período noturno que vão pras universidades e a universidade não é responsabilidade do município, mas Cascavel atende esses alunos, eles são alunos do município de Cascavel. Parabenizar a administração municipal pela criação do Comitê Municipal do Transporte Escolar que vai acompanhar o transporte escolar rural... Hoje também, o município atende a APAE e foi um grande avanço, desde 2012 o prefeito Edgar Bueno instituiu o transporte escolar também, pra atender aos alunos da APAE que antes era uma dificuldade. Hoje, a APAE tem esse atendimento e acho louvável. Não sei se aumentou, mas eram 5 ônibus que atendiam a APAE aqui em Cascavel. Também entendo que é preciso discutir no nosso município, uma lei que regulamente o transporte escolar rural, mas é o próximo passo. A partir da instituição desse Comitê Municipal do Transporte Escolar ele possa discutir com a administração municipal e elaborar uma lei, que possa regulamentar o transporte escolar no município. É pouco, pode ser, mas pra nós que trabalhamos com controle social é muito: é um avanço e tem que ser reconhecido. Estou aqui, pra parabenizar o senhor prefeito e secretário de Educação por esse projeto e pedir voto favorável aos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Este projeto não deu muita repercussão, mas vai muito contribuir com a Educação. Primeiramente, acredito que todos vocês leram, mas gostaria de citar aqui que, esse Comitê vai ser representado por 4 membros: um representante da Secretaria Municipal e funcionário da Semed; um diretor da rede de ensino; um representante também da diretoria da rede de ensino e um representante dos pais, nomeado pela escola. A nossa Comissão de Educação deu parecer favorável, com a justificativa principal de que vai ajudar o Poder Público a fazer com que a empresa que ganhe o contrato siga rigorosamente, conforme foi assinado. Esse projeto vem melhorar a qualidade do transporte das crianças do município, então peço que votemos favoráveis. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Eu que fui por 2 anos, juntamente com vereador Paulo Porto e Walmir Severgnini da Comissão de Educação, fiz parte também do Fundeb, e a nossa função era fiscalizar mais o transporte escolar. Vejo que essa lei não contribui com o transporte escolar; um representante da Secretaria Municipal de Educação será indicado, 1 representante dos diretores da rede estadual de ensino, também indicado pela Secretaria, 1 representante dos diretores da rede municipal de ensino. Então, aqui me representa que já tem 2 representantes da mesma Secretaria de Educação, subordinados à Secretaria de Educação, e um representante dos pais de aluno. O que poderá fazer um pai de aluno numa Comissão dessas? Dificilmente alguém que está aqui, vai poder fazer alguma coisa. Os diretores das escolas não têm tempo pra fiscalizar. Parece que tínhamos um fiscal da Secretaria de Educação pra fiscalizar essas questões. Se não tinha, deveria ter um fiscal que fosse acompanhado pra ver se está fazendo corretamente seu trabalho e, qualquer caso possa ser trocado esse fiscal que desagrade às Secretarias, principalmente a área de Educação, mas nunca dentro disso que está sendo colocado aqui no projeto. Este projeto não terá função nenhuma dentro da Educação, porque se a própria Secretaria até hoje, tanto de Educação do Estado como do Município não conseguiu resolver os problemas do transporte escolar rural; não vai ser essa Comissão que vai resolver. Já pensaram como essa Comissão vai se reunir, se é mensalmente ou como vai ser? E quando se reunirem, quanta irregularidade já aconteceu? Será que nessa reunião vão resolver todas as irregularidades que houve pra trás e que poderão ocorrer pra frente? Então, o transporte se não funcionou hoje, tem que ter solução no outro dia e o Comitê não vai se reunir todo dia; então não vejo luz no fim do túnel. Lamentavelmente, não tem como se ver luz no fim do túnel. Vocês vão votar favoráveis, porque é um projeto que veio do prefeito, mas não é porque veio do prefeito que tem que votar favorável. Esse projeto, infelizmente, é mais uma decepção na questão da fiscalização do transporte escolar, principalmente o rural. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: O Comitê aqui criado não é funcionário da Secretaria de Educação. Fiscalizar é atribuição do Poder Executivo e aqui, estão às condições do Comitê e uma delas é analisar os relatórios bimestrais de controle do transporte diário dos alunos, contendo data, rota, número de alunos não atendidos, verificar a correta aplicação dos recursos...



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

- Vereador Rui Capelão: Realmente o vereador, como professor está defendendo o projeto, mas quem tem que fiscalizar... Se nós aqui como vereadores: 3 vereadores não conseguimos fiscalizar e buscar solução, que é função nossa; como essa Comissão vai conseguir fazer alguma coisa? Isso me preocupa, sinceramente. Sou totalmente contra o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Como surgiram dúvidas, sugiro que se peça vistas ao projeto, pra que passamos analisar melhor. – Presidente: Pedido de vistas pelo vereador Cláudio Gaitero... por uma semana; volta na outra semana. Em discussão o pedido de vistas formulado pelo vereador Cláudio Gaitero. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Quero pedir voto favorável ao pedido de vistas, pra tirar algumas dúvidas levantadas pelo vereador Rui Capelão. Então, voto favorável ao pedido de vistas pra consultar o Conselho Municipal de Educação, o Fundeb, em relação a esse projeto que é muito positivo. Há que se elogiar o Executivo, é uma demanda antiga da rede pública de Educação. Ainda que o projeto seja positivo e venha ao encontro de uma demanda antiga da rede e obviamente, exista um potencial muito grande de fortalecer a transparência e a democracia dessa fiscalização e do dinheiro público, há que se levantar alguns dados e, se ter claro como será essa indicação o quê não está claro no projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Pra mim, o projeto está claro, mas sou favorável ao pedido de vistas pra que possamos acrescentar uma representação do Conselho Municipal de Educação e do Fundeb pra que aumente também, o controle social sobre isso. Só pra melhor o projeto, mas o projeto é bom. Os membros desse Comitê não farão fiscalização, farão o acompanhamento e controle social. Quem vai fazer fiscalização é o Poder Executivo. Na verdade, estão muito claras as atribuições desse Comitê. Ninguém vai ganhar nada a mais pra isso, aqui serão membros da comunidade, e quem se colocar à disposição, sabe que vai ter uma função a mais e, não vai ganhar nada mais por isso. É a participação da sociedade que a gente cobra tanto do Poder Público e o Poder Público está abrindo, neste momento. Temos que fazer isso e é a sociedade, porque os vereadores são eleitos pela comunidade. - Vereador Paulo Porto: Só deixar claro que concordo com o vereador Vanderlei. Acho que é isso, temos que ampliar a representação e permitir que os segmentos de maneira mais ativa possam usar o chamado controle social que, também é uma espécie de fiscalização. Então ao mesmo tempo em que parabeno o Executivo, entendo que é importante chamar pra o diálogo o Conselho Municipal e o Fundeb. Porque se já existisse esse Comitê há tempos atrás, talvez não tivéssemos tantos problemas com o transporte escolar, desde licitações sob suspeita judicial até a qualidade do transporte público. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O projeto é bom, mas no artigo 3º... um representante da Secretaria municipal, um diretor da rede municipal, já tem 2 votos; e um do Estado... é 3 contra 1. Eu colocaria assim: 1 representante da Câmara, um do Conselho Municipal de Educação, 1 do Fundeb ou Conselho das Cidades, porque terá que ter 7 votos, 4 votos dá empate. Quando faz um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Conselho não pode ser par, tem que ser ímpar. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaiteiro: No parágrafo 5º, do artigo 3º, fala de que maneira vai ser escolhido o presidente, então essa preocupação fica fora. – Vereador Jorge Bocasanta: Não digo o presidente, no dia que disser: vamos fazer isso, aquilo e der 2 votos a 2..., então tem que ter desempate. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Concordo que precisamos estudar melhor esse projeto. Porque envolve dinheiro não só do Estado, mas principalmente do Município. Vejo que quando tem investimento do município dessa forma, não tem um representante da Câmara Municipal que é o maior órgão fiscalizador das obras do município ou investimento das obras do município. Sou a favor do pedido de vistas, pra analisar melhor. (-Um aparte) – Vereador Jorge Bocasanta: Pois não! – Vereador Fernando Winter: Nós, da Comissão de Educação, analisamos esse projeto por 30 dias e não há necessidade de pedirmos adiamento desse projeto. Rui Capelão, quando a crítica é construtiva é bom, mas as suas não têm nada a ver e não vejo necessidade de pedir vistas desse projeto, um ou outro vereador pode fazer uma emenda pra melhor, pois os 4 membros do Comitê não vão ter ganho: são voluntários. Acredito que o projeto foi bem elaborado, estudado pela Comissão e não vejo porque pedir vistas ao projeto. – Vereador Jorge Bocasanta: Sou favorável ao pedido de vistas, porque é um projeto interessante e não temos pressa. Então, aqui é a hora de a gente discutir. Acho que 4 representantes... com tão pouco representante da sociedade que vejo aí, acho que precisa mudar só neste item e, então vou votar favorável ao pedido de vistas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Vou concordar com o pedido de vistas do vereador Cláudio Gaiteiro, porque também entendo que quando se cria um Comitê, além do segmento que ele está contemplando, ele precisa ser mais robusto um pouco; mais pessoas de outros setores da sociedade participarem. Mas, não vejo necessidade dos vereadores aqui da Câmara participarem do Comitê, porque já fazem o papel através da Comissão de Educação com a fiscalização do transporte escolar. Lembro muito bem que, desde o início dessa legislatura, o vereador Paulo Porto e os demais integrantes da Comissão de Educação estavam sempre acompanhando a fiscalização da Cettrans, dos ônibus do transporte coletivo e muitas coisas foram buscadas pra melhorar o transporte escolar e até mesmo, na qualidade dos ônibus que prestam esses serviços. Dizer que foram resolvidos todos os problemas, não! Mas foi contribuído, acompanhado de perto por esta Casa. O Comitê é um instrumento a mais que temos, mas nele precisa talvez, ser incorporado mais algumas pessoas; porque só 4 pessoas e sendo 3 do setor, ele fica muito ligado ao Poder Público. Temos que trazer a sociedade civil pra fazer esse acompanhamento específico, neste sentido. E vou concordar com o pedido de vistas do vereador proponente. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Parabenizar o vereador Cláudio Gaiteiro pelo pedido de vistas. Certamente ele achou que alguma coisa tem que ser analisada no projeto e, por isso pediu vistas. Ao vereador Vanderlei Augusto da Silva que defendendo o projeto, acha que ele pode melhorar, então realmente é uma questão de estudo; porque pode melhorar. Então,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos que buscar melhorar em cima desse projeto, porque do jeito que está não vai contribuir muito não. O vereador Bocasanta quando fala que são 4 pessoas apenas: é 1 da Secretaria do Estado, 2 da Secretaria de Educação e 1 membro dos professores. Certamente, esses 4 irão trabalhar mesmo em direção ao que o município deseja; mas acho que o vereador Fernando Winter dizendo que o projeto foi estudado 30 dias... não estudaram bem o projeto se alguns vereadores estão achando que o projeto tem que ser melhorado. Procuo fazer críticas construtivas, por isso estou votando pelo pedido de vistas: pra que o projeto melhore. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Nós fazemos parte da Comissão de Educação: o Fernando Winter e o Pedro Martendal e analisamos, mas o que observamos foram as questões técnicas e desse ponto de vista o projeto apresenta as condições necessárias. Do ponto de vista político e democrático, entendemos que deveria ter 5 membros; porque no formato dele são 4 membros. Então, entendemos que tem que ter pelo menos 5 pessoas, pra garantir a democracia nesse sentido da composição do Comitê. Quanto ao projeto entendemos que é fundamental que haja esse Comitê, pra acompanhar as licitações de serviços para o transporte estudantil. Muito sério! E quase cansamos de apresentar problemas nas linhas, mas o grande problema são as estradas rurais e deve ser função desse Comitê; não só acompanhar a licitação dos ônibus, mas também acompanhar de que forma estão sendo transportadas nossas crianças, principalmente do interior. Temos outro problema que não se resolve neste projeto, que são crianças de Cmeis não tendo um acompanhante; de repente o único responsável no ônibus é o motorista. Quem sabe a gente pode estar debatendo também, isso. Existem alguns municípios que já têm o auxiliar de transporte coletivo dentro dos ônibus. Porque, imagine criança de 0 anos sendo levada para os Cmeis de distritos, as crianças pequenas sem um adulto pra acompanhar. Esse é um problema que não se resolve com esse projeto, mas resolve sim, colocando um representante do Fundeb, que estaria contemplando a democratização nesse Comitê e é de extrema importância. A Comissão tem o dever de fazer, mas a sociedade tem o direito de participar. Acho que um membro a mais estaria resolvendo o problema, por isso sou favorável que haja mais debate melhorando esse projeto. – Presidente: Em votação, o pedido de vistas ao Projeto de lei nº 51/2016. Proceda a votação nominal senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Fernando Winter e João Paulo de Lima) (Foram favoráveis os vereadores: Rui Capelão, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Paulo Porto, Nei H. Haveroth, Professor Paulino, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, Walmir Severgnini, Cláudio Gaitero, Jaime Vasatta, Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 16 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários, aprovado o pedido de vistas ao Projeto de lei nº 51/2016. Passamos para a primeira discussão e votação do projeto de lei nº 53/2016, de autoria dos vereadores Vanderlei Augusto da Silva e Robertinho Magalhães, que denomina de "Valentim Anzolin" um bem público no município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Esse projeto é pra homenagear um ex-vereador desta Casa, que teve uma atuação muito importante no nosso município e que morava no distrito de São Salvador e na década de 60 foi vereador por esse município. Assumiu o cargo em 1966 e faleceu em 2010. Um pioneiro que teve grandes serviços prestados a esse município e, sobretudo, foi um membro desse Poder Legislativo. Foi casado com Dona Zelmira, teve 8 filhos que moram no município. Quando ele faleceu foi decretado luto oficial no município. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Robertinho Magalhães: Uma simples homenagem ao senhor Valentim, que foi vereador desta Casa de Leis e residia em São Salvador, uma pessoa que fez muito pela cidade. Peço voto favorável, porque é uma pessoa que merece muito e fez muito pela nossa cidade. Obrigado! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Obrigado! Peço voto favorável. – Presidente: Em primeira votação o Projeto de lei nº 53/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 53/2016 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: É com profundo pesar que viemos à Câmara de Vereadores pra iniciar mais uma semana de trabalho; tivemos no sábado, dia 25, uma data que realmente era pra esquecer, não fosse o envolvido no acidente ocorrido na rua Jacarezinho esquina com Londrina, no São Cristóvão: o nosso querido Chico, Pastor Francisco Soares que, infelizmente, foi a mais nova vítima do trânsito de Cascavel. Cidadão, morador da região há 40 anos. 40 anos morando no mesmo local. As contribuições dadas pelo pastor Francisco pelo rol de vizinhos e amigos do querido Chico da Auto Elétrica, que tantas vezes no deslocamento da sua casa, que fica a 150 metros do supermercado e que foi o cenário do acidente, na tarde de sábado, após mais um dia de trabalho. A única saída dele no sábado foi pra ir ao mercado, buscar o pão pra tomar café com sua família. O pastor Francisco causou uma profunda comoção, onde ele morava em virtude do acidente e uma profunda comoção na Igreja Assembleia de Deus, onde ele é pastor ali no São Cristóvão e ali congrega há 40 anos. Um cidadão que deu as contribuições mais diversas pra sociedade de Cascavel. Pessoa de sublime educação, de um preparo psicológico excepcional, conselheiro pra todas as horas, homem íntegro, uma reserva moral pra nossa sociedade. De repente um automóvel em alta velocidade subindo em direção ao centro, colhe um cidadão que no exercício de sua função familiar estava indo ao mercado. E quero chamar os senhores a uma reflexão, pra meditar a respeito dessa situação. Estou falando de um caso entre tantos que acontecem de maneira diária, nossa cidade é amplamente conhecida e a gente vê muitas manifestações sobre a cidade das multas, pardais, sobre essa questão acirrada da Cettrans sobre a fiscalização, mas faço uma pergunta: como faz? Estou falando de uma via de intenso fluxo: temos ali um viaduto, que é fator de diminuição de velocidade, um pouco acima uma lombada e mais acima, um semáforo; nada disso foi suficiente pra deter aquele



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

motorista em alta velocidade. E nada será suficiente ou eficaz se estiver divorciado da consciência do trânsito. E aqui, nós falamos com a comunidade de Cascavel, com quem pega um veículo e um veículo pode ser uma bênção, mas também uma arma que ceifa a vida das pessoas. Ele estava chegando à calçada e foi colhido, teve sua vida subtraída por um talvez distraído motorista, mas certo é que estava em alta velocidade pela via. Se estivesse a 40, 60 por hora, dava tempo de diminuir a velocidade, mas não teve condição. O nosso abraço a essa família que perdeu um líder, perdeu um pai, mas não perdeu o orgulho daquela pessoa que tantos anos esteve ao seu lado. A igreja Assembleia de Deus perdeu um fiel e amável pastor, a cidade de Cascavel perdeu em todos os sentidos, porque era um cidadão atuante na sociedade. Só teve um ganhador: o céu. A Bíblia diz que: Deus toma pra si aqueles que lhe agradam e tomou seu filho pra si. A morte dele não pode representar o fim de uma história, mas deve representar uma semente, que busca frutificar maior consciência na população de Cascavel quando está de posse de um automóvel. Nossa sociedade perdeu um ilustre cidadão. Obrigado! – Presidente: Me solidarizar com a perda, mas aproveitar seu pronunciamento... evidente que, essa questão do trânsito é cultural, de consciência, e já fica um apelo aos nossos jovens; mas sabemos que isso não vai mudar da noite pra o dia. Quero relatar o que aconteceu comigo nesse fim de semana: na rua Mato Grosso estava saindo da Rádio Colmeia e passou um veículo no mínimo a 100 quilômetros por hora. Essa madrugada, na rua Ângelo Pasiane onde vai ser o terminal: um jovem em altíssima velocidade acabou colidindo com um poste. Isso não vai mudar da noite pra o dia, mas toda vez que se falar em indústria da multa, temos que nos perguntar: quanto vale uma vida? Tinha que se perguntar aos candidatos a prefeito de Cascavel: o que eles entendem dessa questão dos radares, porque muitas vezes, a gente houve falar que Cascavel é indústria de multa, que tinha que tirar os radares. Acho que cada carro tinha que ter um radar, porque não tem cabimento andar mais de 60 por hora dentro da cidade. É algo que tem que ser debatido. - Vereador Romulo Quintino: Nessa mesma linha de pensamento, se a pessoa estiver dentro da velocidade regulamentar, ela não vai ser multada. Se o senhor permitir, acho que temos contribuições importantes do vereador Nei H. Haveroth, que é presidente da Comissão de Trânsito desta Casa e o vereador Luiz Amélio Burgarelli, também. – Vereador Nei H. Haveroth: Me solidarizar também pela perda da vida dessa pessoa tão importante e que fez um trabalho por nossa comunidade, mas esse tema do trânsito, cobramos da Cettrans e governo; desde que estamos aqui. E esta Casa sempre foi solidária, desde aquele projeto que o vereador Luiz Frare propôs e que, aprovamos o fim do semáforo laranja de madrugada, diminuiu os acidentes de madrugada intensamente. Tem as estatísticas e esse momento serve pra refletirmos: é pra mim, e pra cada um que dirige um veículo, que às vezes, não consegue por causa da correria do dia a dia... apesar das preocupações tem que estar atentos ao veículo, que é uma arma se não tivermos a observação coerente de que estamos conduzindo este veículo. É motivo de reflexão e quero deixar minha solidariedade às pessoas vítimas dessa situação. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Dá



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

impressão que várias atitudes e ações no trânsito de Cascavel são feitas por pessoas que não dirigem, apesar de serem engenheiros, técnicos: são insensíveis ou não entendem nada de trânsito. Como uma rua como aquela Veneza deixa de ser preferencial numa subida ou descida daquelas? Como na sequência uma quadra acima, num cruzamento maluco da Itália com a Veneza nada é feito a, não ser uma pintura desgastada pelo tempo? É preciso ações da comunidade. O João Paulo de Lima até falou que é tinta guache e acho que é mesmo; mas falta vontade pra tentar salvar vidas. Na outra gestão fui favorável aos radares, fui o único aqui e a CBN comprou a ideia: 60 é legal, menos multa mais vida, mas não adiantou. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Venho à tribuna por dois motivos: amanhã, Cascavel vai comemorar a vinda da tocha olímpica, mas há um incômodo deste vereador; porque ainda ontem a noite, estávamos na UPA a pedido de uma família que não consegue a transferência de sua mãe de 86 anos e, muitas vezes, é melhor que o governo invista em publicidade e propaganda; porque isso vai dar um *up* ao Brasil, porque está com as olimpíadas aqui. Nada contra quem pratica esporte, mas neste momento onde o país passa por uma tribulação de tantas coisas acontecendo e pessoas morrendo. Foi como aconteceu na copa do mundo que, reformaram todos os estádios e hoje não conseguem nem fazer sua manutenção. Dessa maneira, nosso repúdio a essa situação; porque se você solicitar ao município de Cascavel algumas situações de reforma nas quadras de esporte, não tem dinheiro. Não só porque acontece pelo município, mas inclusive emendas parlamentares estão bloqueadas; porque o governo não paga. Isso realmente nos deixa comovidos com a situação que é das UPAs, que estão superlotadas e não tem transferência pra leitos. Pra trazer delegação pra acompanhar a vinda da tocha olímpica, aí tem dinheiro. Pra colocar inclusive escolta, pra que não apaguem a tocha, como aconteceu semana passada. Por um lado, lembrar os atletas que vão representar o Brasil, mas por outro lado, temos o caos da saúde pública. O que não dá é fazer uma ganância do dinheiro público que não tem. O Rio de Janeiro pediu calamidade, porque não consegue pagar as contas e quer mais dinheiro pra manter as olimpíadas e, as pessoas morrendo nas UPA's de Cascavel, em todo Brasil, não tendo nem espaço pra poder, no mínimo, ter uma qualidade na sua saúde. Venho também fazer um convite, iniciamos aqui um trabalho tão importante que foi a fosfoetilonamina, que é um composto que está aí evidenciando junto à ciência brasileira sobre a questão da cura do câncer. Estamos ainda na torcida, porque o STF ainda não deliberou a questão do mérito. Neste momento foi julgada somente a liminar dentro do Tribunal e espero que, os senhores ministros tenham consciência que a saúde é um direito de todos e quem quiser utilizar possa usar. O STF está trabalhando a favor da AMB, Associação Médica Brasileira e esquecendo as pessoas que precisam de saúde. Dessa forma como fizemos inclusive com a fosfoetilonamina que, iniciou em Cascavel e se espalhou pelo Brasil inteiro, estamos trazendo mais um pesquisador e mais uma polêmica a Cascavel, que é talvez a cura da Aids. Segunda-feira que vem, estaremos trazendo o senhor Sérgio Gouvêia, médico, pesquisador que está aí na evolução da cura do HIV. É uma situação que nos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preocupa, porque Cascavel de janeiro até agora, já investiu mais de 600 mil reais na questão dos coquetéis. Dessa forma, convido a todos a participarem aqui segunda-feira, dia 4, de uma grande palestra sobre HIV, Aids, como é chamado. Daqui, queremos levar isso pra o Brasil inteiro, com o apoio desta Câmara. Como já tivemos o apoio com a fosfoetalamina, queremos levar esse projeto adiante. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Lamentável o que está sendo gasto nas olimpíadas neste país. Até porque, acho que não era necessário gastar tanto dinheiro, sabendo que muitas pessoas estão morrendo, esperando por atendimento público na saúde. A questão da tocha poderia ser simbolizada apenas, no Rio de Janeiro. O Rio de Janeiro pedindo dinheiro e dinheiro, bilhões foram gastos lá. Talvez é o momento oportuno pra se conseguir algo mais, mas é lamentável, sabendo que o país vive num caos econômico e nós vemos esse dinheiro gasto de forma absurda e a saúde no fundo do poço. Foi uma luta a questão da Fosfoetalamina e vejo que, medicamentos com relação a Aids é outra luta. Vai haver uma resistência muito grande dos grandes laboratórios, Anvisa, aqueles que não querem a cura. Acredito que tem muitos medicamentos que podem curar doenças graves, mas o poder econômico fala mais alto neste País e é isso que vai acontecer, mas é importante iniciar um trabalho referente a isso; já que existe até comprovação de que é possível curar a Aids. Acho uma causa importante pra que todo mundo se junte, pra que possamos demonstrar que grandes pesquisadores no país realmente trabalham pra curar as pessoas. Obrigado! - Vereador João Paulo de Lima: O governo não está interessado na ciência e tecnologia. É melhor estar do lado do poder econômico, dos grandes laboratórios que ajudam as campanhas eleitorais. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: Parabenizá-lo pelo trabalho na Frente Parlamentar da Saúde e do projeto Mutamba, que vem fazer com que as pessoas se conscientizem dessa maldita doença, que é a Aids. E agradecer todos os vereadores que puderam estar presentes na entrega de título de cidadão honorário ao Dr. Sérgio Kreuz. E parabenizá-lo pelo excelente trabalho na CPI da saúde. - Vereador João Paulo de Lima: Pedir o apoio desta Casa como foi na fosfoetalamina. Hoje, a Câmara de Cascavel é reconhecida inclusive em outras Câmaras de outros Estados, devido essa força da fosfoetalamina. Com certeza, nos próximos dias haverá esse apelo sobre esse projeto da Aids. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Apenas vou acrescentar minha opinião sobre as olimpíadas e a copa do mundo. Nada contra fazer eventos como estes, num país em desenvolvimento, porém as consequências financeiras e as consequências do abandono pós-olimpíadas e pós-copa do mundo é que chama atenção do contribuinte brasileiro. O que é que os municípios Anay, Corbélia, Nova Aurora, Cascavel vão ganhar com isso? Sabemos que no Brasil dos 27 Estados, apenas 2: Piauí e Tocantins não têm dívida com a União. Os demais estão super endividados, principalmente o Rio de Janeiro, onde durante 30, 40 dias o Brasil vai assistir às diversas modalidades. Nada contra, o esporte é saúde, porém, só devemos ter a consciência de que se gasta o que tem e, não o que não tem; prejudicando inclusive a saúde, educação e outros setores da economia nacional. O segundo ponto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que me traz aqui, é fazer referência a brilhante solenidade da última sexta-feira, por iniciativa do vereador Cláudio Gaiteiro, onde a Câmara Municipal de Cascavel concedeu título de cidadão honorário ao Dr. Sérgio Kreuz. Um Programa apenas, o da Família Acolhedora implantado em 2002, atende atualmente em torno de 250 crianças e as centenas que já passaram pelo Programa. Tivemos aqui depoimentos simplesmente emocionantes. Tivemos o depoimento de uma jovem que foi adotada por uma família de italianos e depois do depoimento veio a mensagem daquela família, onde ela agradecia pela oportunidade de ter um lar, cuja mãe e pai biológicos não a aceitaram e por isso a adoção. O Nei H. Haveroth nos representou na solenidade e fez um brilhante discurso, também. Quero deixar registrada nossa gratidão por ter presenciado e assistido vários e diversos pronunciamentos aqui, enaltecendo o trabalho de um juiz da Infância e Juventude, chamado Dr. Sérgio Kreuz. Enaltecendo o trabalho de uma equipe que compõe a Secretaria de Assistência Social, a assistente social o acompanhamento permanente dessas crianças e, as adoções que acontecem. E felizmente, pra nossa alegria, Cascavel se torna uma referência nacional pelo Programa Família Acolhedora, e, além disso, ultrapassa fronteiras porque muitas dessas famílias estão adotando crianças brasileiras e levando pra outros países. Fica meu agradecimento, e parabenizar o presidente Gugu Bueno pela condução dos trabalhos naquela ocasião e a maioria dos vereadores que esteve presente naquela solenidade. Cascavel, com todos os problemas que tem e vai continuar tendo, por ser uma cidade com apenas 64 anos de idade: tem mostrado que algumas coisas acontecem e acontecem em Cascavel. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e onze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário